

## PARTICIPE DESTA LUTA

# Funcionários do HSBC realizam hoje, plenária no Sindicato

*Bancários debatem estratégias de mobilização contra direção do banco, que insiste em pagar PLR menor*

Os funcionários do HSBC estão indignados com a direção do banco. A empresa lucrou no primeiro semestre deste ano R\$2,1 bilhões e paga uma fortuna de bônus para executivos e o alto escalão. Mas na hora de distribuir os lucros com os funcionários, que são os responsáveis pelo excelente resultado, o banco deixa de contabilizar cerca de R\$1,9 bilhão do lucro, que são lançados para as chamadas Provisões para Devedores Duvidosos (PDD), prejudicando os trabalhadores, que, com esta manobra, receberão uma PLR menor. “É preciso ficar claro que só poderemos mudar essa situação se todos os funcionários participarem de nossa luta, a começar desta plenária de hoje”, convoca diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues.

A plenária de mobilização é hoje (27), às 18h, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar).



**SEM MANOBRAS** - Os bancários do HSBC participaram da greve nacional da categoria e agora lutam por uma PLR justa, calculada em cima do lucro de R\$2,1 bilhões que o banco faturou no primeiro semestre deste ano

## Nosso total apoio aos funcionários do HSBC

Aos funcionários do HSBC quero expressar todo o nosso apoio neste momento difícil, em que a direção do banco utiliza manobras contábeis para pagar uma PLR menor para os bancários. É preciso deixar bem claro que a atitude do banco nada tem a ver com a Convenção Coletiva assinada com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), que foi uma vitória de nossa greve nacional histórica, e contou com a importante participação dos companheiros e companheiras do HSBC.

Não vamos aceitar calados esta artimanha cruel e injusta contra os bancários. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance e não descartamos paralisações no banco. Somente com a participação de cada trabalhador do banco teremos chance de reverter esta situação. É difícil, mas não é impossível.

Em meio à crise internacional, o

HSBC faturou uma fortuna no Brasil, o que contribuiu para que o banco não afundasse nas turbulências do setor financeiro internacional. É hora de a empresa valorizar os bancários brasileiros.

É bom lembrar que, quando veio para o Brasil, o grupo inglês deu estranhas “recomendações” aos funcionários, orientando para que os bancários “escovassem os dentes, cortassem as unhas e os cabelos e aparassem a barba”, como se os brasileiros fossem “primitivos” e não conhecessem hábitos básicos de higiene pessoal.

Queremos que os bancários tenham o mesmo tratamento e respeito que as empresas estrangeiras dão aos funcionários em seus países de origem. Não reivindicamos nada demais, apenas uma PLR justa, condizente com o lucro do banco.

Vamos reagir. Estamos juntos nessa luta.

**Almir Aguiar – Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro**

## Sindicato cobra para que bancos aceitem pedidos de licença-maternidade

*Bancárias têm até o dia 17 de novembro para solicitar ao RH das empresas a prorrogação da licença*

O Sindicato do Rio e demais entidades filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviaram na última sexta-feira, dia 23, um documento ao presidente da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), Fábio Barbosa, denunciando que os bancos estão descumprindo a cláusula 24ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2009/2010, recém-assinada.

O movimento sindical voltou a criticar os bancos, que estão criando obstáculos para que bancárias em licença-maternidade possam solicitar a sua ampliação em dois meses. Segundo a Contraf-CUT, as bancárias têm direito à conquista prevista na Lei 11.770 e na Convenção Coletiva, mesmo que o banco não queira aderir individualmente ao Programa Empresa Cidadã. “Seria bom que todos os bancos aderissem logo ao Programa

Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770. Mas o direito das bancárias independe desta adesão dos bancos. Elas devem solicitar a prorrogação da licença ao RH da empresa”, disse a diretora do Sindicato Vera Luiza.

A Convenção Coletiva estabelece para as bancárias o prazo de até 30 dias contados a partir da data da assinatura para manifestar essa opção. O prazo é até o dia 17 de novembro.



## Botequim dos Horrores é nesta sexta-feira

Nesta sexta-feira, dia 30, a partir das 18 horas, tem o *Botequim dos Horrores*, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Vamos exorcizar a ganância dos banqueiros, os *vampiros* da economia brasileira, a exploração e o assédio moral impostos aos bancários. O som fica por conta da Banda Axerê, que vai tocar sucessos dos anos 70 e 80. A entrada é franca.



# Sindicato lança cartilha contra homofobia



A atriz Lady Francisco (à esquerda, em pé) participou do encontro promovido pelo Sindicato e pela CUT-RJ, que debateu as formas de discriminação contra os homossexuais e o combate à homofobia.

Um passo importante no combate às várias formas de discriminação utilizadas contra homossexuais na sociedade. Assim, a *Cartilha LGBT* (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros) foi classificada pelos representantes das várias entidades presentes ao lançamento da publicação, na última sexta-feira (23), no auditório do Sindicato.

O material, cujo tema é “Conhecer, entender, respeitar, sim...discriminar, não”, foi elaborado em conjunto pelo Sindicato dos Bancários do Rio, pela CUT Rio e pelo Sindicato de São Paulo. O diretor do Sindicato e coordenador do Coletivo Pró-LGBT da CUT/RJ, Adilson Barros, explicou que a cartilha visa contribuir no debate para o fim da discriminação contra os homossexuais no ambiente

de trabalho. “Esperamos que ela abra o debate e, a partir daí, ajude a eliminar o preconceito por orientação sexual”, acrescentou. O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, adiantou que o combate à homofobia é uma das prioridades da sua gestão. Isto porque o Brasil é recordista de casos de homofobia, e os banqueiros um dos grupos econômicos mais preconceituosos do país.

O secretário de Relações de Trabalho da CUT/RJ, Marcelo Azevedo, frisou que a CUT é pioneira nesta questão, sendo a primeira central sindical a fazer um material sobre o assunto. “A CUT não poderia deixar de levar a discussão sobre um tema tão importante quanto este e de combater o preconceito e a discriminação existentes também no ambiente de trabalho”, disse. A diretora da CUT

Nacional Lúcia Reis lembrou que a cartilha deu seguimento à decisão do último Congresso Nacional da CUT, que criou o Coletivo LGBT.

## PRIMEIRO PASSO

Eliana Eleutério e Virgínia Figueiredo, do Grupo Arco-Íris, saldaram a iniciativa, como um importante desafio que é discutir a homofobia no movimento sindical. Lembraram que abrir este debate será fundamental, também, para aumentar a pressão pela aprovação do projeto de lei 122, em tramitação na Câmara dos Deputados, que criminaliza a homofobia. Parabenizaram os bancários por incluir na sua Convenção Coletiva cláusula que dá direito a plano de saúde aos homoafetivos.

## PESQUISA

### Livro atualiza perspectivas e debate sobre terceirização

Lançamento no Rio é amanhã (28), às 18h, no Sisejufe



Marcello Azevedo, diretor do Sindicato e secretário de Relações de Trabalho da CUT-RJ, participa do debate sobre terceirizações

Denise Motta Dau, secretária nacional de Relações do Trabalho da CUT, e os pesquisadores Iram Jácome Rodrigues e Jefferson José da Con-

ceição organizaram e vão lançar o livro *Terceirização no Brasil: do discurso da inovação à precarização do trabalho (atualização do debate e perspectivas)*, pela Editora Annablume.

No Rio, o lançamento será no Sindicato dos Servidores da Justiça Federal –Sisejufe (Avenida Presidente Vargas, 509, 11º andar), amanhã (28), às 18h.

No encontro haverá também um debate, em que participarão o diretor do Sindicato e Secretário de Relações de Trabalho da CUT-RJ, Marcello Azevedo, e o coordenador do Dieese e também diretor do Sindicato Renato Lima.

Na oportunidade, será criado também o Coletivo Estadual de Relações do Trabalho da CUT-RJ.

Com 302 páginas, a obra representa um esforço para retirar o falso véu de modernidade da terceirização. O livro reúne textos de pesquisadores ligados à USP, UFSCar, UFRJ, Unicamp e outras universidades brasileiras.

## BAIXA TEMPORADA

### Pousada em Búzios a preços módicos

Búzios:  
praias lindas  
e natureza  
exuberante  
que  
conquistaram  
turistas do  
mundo  
inteiro



Os bancários não podem deixar de aproveitar a parceria do Sindicato com a Pousada Alcobara, em Búzios. Um pacote especial com direito a estadia em três fins de semana para casal, com café da manhã, na baixa temporada, custa apenas R\$300. O *voucher* vale durante toda a baixa temporada, que vai até o mês de novembro, exceto feriados. É a forma mais barata de conhecer as belas praias de Búzios. Os telefones são (22) 2623-6977/9842 ou (21) 9212-0585.

# BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000